

Da autoria do jornalista Luis Óscar

Livro sobre veterinário rural apresentado por João de Melo em Nordeste na segunda-feira

“São coisas: A vida de João Pacheco Pimentel”, uma biografia da autoria de Luis Óscar, vai ser apresentada pelo escritor João de Melo, na segunda-feira, dia 15 de Julho, feriado do Nordeste, que acolhe a sessão, no Centro Municipal de Actividades Culturais, às 20h30m.

A vida do Tio João Pacheco (1925-2018) atravessou nove décadas, contadas em 224 páginas, reveladoras da importância deste alveitar para as comunidades rurais e isoladas dos concelhos de Nordeste e Povoação, a ignorada «Décima Primeira Ilha» dos Açores.

Este nordestense substituiu durante décadas os veterinários que não existiam, chegando a ser contratado pela Associação Agrícola de São Miguel.

Multifacetado, o Tio João Pacheco era muito estimado por todos quantos o conheceram e, inevitavelmente, o associam à expressão «são coisas», que utilizava frequentemente para explicar o inexplicável.

Baseado nos depoimentos do próprio e de uma vintena de pessoas que lidaram com ele de perto, a obra refere mais de centena e meia de personagens reais e verdadeiras, todas identificadas, tais como os lugares onde o biografado se movimentava, maioritariamente nos concelhos do Nordeste e da Povoação, mas também nos Estados Unidos da América, onde passou por uma curta experiência de emigração.

Além da emigração, as romarias, o Natal, o Espírito Santo, o Carnaval, as cantigas ao desafio, o cinema e tantos outros temas convivem com a rudeza da vida rural, sempre para mostrar a nobreza do carácter de um homem estimado, que se regia por valores elevados e não hesitava entre o certo e o errado, o bem e o mal, respeitando tudo e todos: a família, a comunidade, os animais e a natureza.

Quem é Luis Óscar

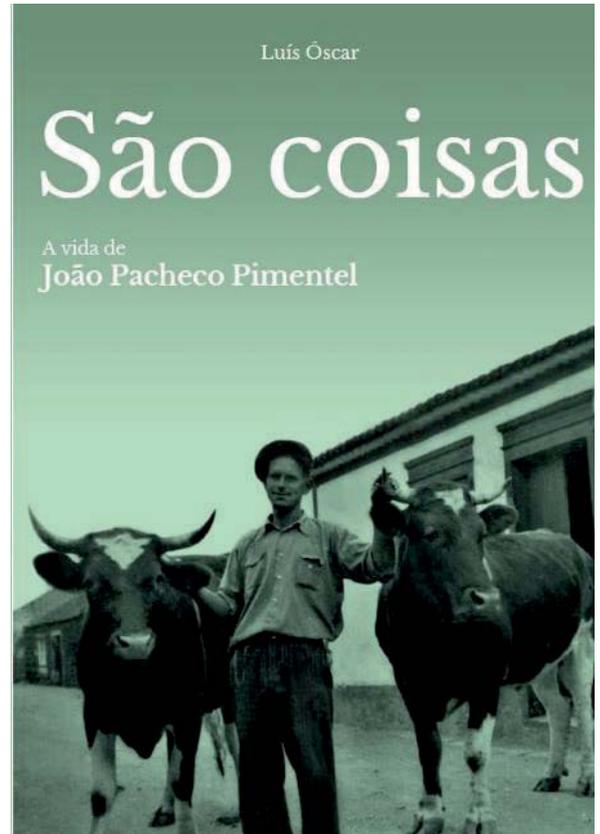
Nascido nos Açores, em 1964, Luis Óscar vive em Lisboa desde 1985, sempre com a terra natal na mente. Depois de mais de duas décadas como jornalista do jornal diário desportivo Record, regressa a casa através das palavras que escreve sobre a universalidade dos valores humanos apreendidos nos primórdios açorianos, valores que nunca esquece e norteiam a sua vida.

Chegado ao final do 11º Ano de escolaridade na área das Ciências, na Escola Secundária Antero de Quental, recuou dois anos, para encarrear nas Letras e, quase simultaneamente, iniciar-se no jornalismo (no semanário Açores e, pouco depois, no diário Correio dos Açores) e, também, leccionar Língua Portuguesa, como professor eventual.

Já em Lisboa, o curso de Comunicação Social e Jornalismo no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa foi preterido pela acção de formação profissional em Jornalismo e Animação Radiofónica, promovida pela TSF, com financiamento do Fundo Social Europeu, e que foi a base fundadora da primeira rádio de notícias portuguesa.

Após fugazes passagens pelo extinto vespertino A Capital e pelo Diário de Notícias, iniciou uma longa ligação ao Record, ficando vinculado ao período de ouro deste periódico, através de diversos cargos (incluindo chefe de redacção) e iniciativas pioneiras (Record Domingo, Livro do Cinquentenário, edição online e Liga Record, por exemplo).

Assessor de imprensa das secretárias de Estado adjuntas e da Defesa Nacional Berta Cabral e Mónica Ferro, entre 2013 e 2015, Luis Óscar faz a sua primeira incursão na escrita criativa com a publicação da biografia «São coisas: A vida de João Pacheco Pimentel» (Julho de 2019).



Taxa de inflação nos Açores desceu para 0,20%

A taxa de inflação média nos Açores desceu para 0,20%.

A nível nacional situou-se nos 0,87%.

A taxa de variação homóloga do mês de Junho, nos Açores, situou-se nos 0,43%, sendo a nacional de 0,39%.

A taxa de variação mensal foi de 0,54% nos Açores e 0,03% no país.

Índice de Preços ao Consumidor

Com efeito, segundo anunciou ontem o SREA, a taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em Junho, do Índice de Preços ao Consumidor, “Total”, desceu para 0,20%.

As maiores variações médias verificaram-se nas classes “Bebidas alcoólicas e tabaco”, “Hotéis, cafés e restaurantes”, “Transportes”, “Acessórios, equipamentos doméstico e manutenção corrente da habitação”, “Bens e

serviços diversos” e “Educação” com taxas positivas, respectivamente, de 3,16%, 2,68%, 2,19%, 1,77%, 1,23% e 1,08%.

A taxa de inflação nacional foi de 0,87%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, “Total” de Junho, situou-se nos 0,43%, descendo 0,11 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior.

A taxa homóloga a nível nacional foi de 0,39%.

A taxa mensal do índice de junho “Total”, foi de 0,54%, subindo 0,28 pontos percentuais em relação ao mês de Maio.

A classe “Lazer, recreação e cultura” com 2,26%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa tivemos a classe “Vestuário e calçado” com -2,17%.

A taxa mensal a nível nacional foi de 0,03%.

IPC Total

